## SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

Os serviços tecnológicos (ST), que incluem as chamadas tecnologias industriais básicas (TIB), constituem um dos segmentos mais importantes dos serviços empresariais intensivos em conhecimento. Eles reúnem algumas das atividades mais indispensáveis para a produção de bens e serviços competitivos e exportá veis, entre as quais normalização, certificação, calibração, realização de en saios, registro de patentes e marcas, capacitação de mão-de-obra especializada e fornecimento de informação tecnológica. São ofertados por vários tipos de fornecedores, que incluem firmas de consultoria e engenharia, laboratórios privados, associações empresariais, escolas técnicas e universidades.

Em 2001, o TECPAR - Instituto de Tecnologia do Paraná – divulgou uma primeira pesquisa sobre os serviços tecnológicos no Brasil, o *Estudo da Oferta e da Demanda Nacional por Serviços Tecnológicos*.[1] Apoiado pela Confederação Nacional da Indústria, Ministério da Ciência e Tecnologia e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o trabalho definiu como ST as seguintes atividades:

- Certificação de produtos, processos e serviços;
- Normalização e regulamentação técnica;
- Serviços de inspeção;
- Serviços de laboratório (calibração e ensaios);
- Serviços de informação tecnológica, inclusive assistência técnica especializada em TIB (tecnologia industrial básica);
- Capacitação de pessoal especializado em TIB;
- Serviços de apoio à propriedade industrial ou intelectual, inclusive registro de marcas, patentes, design e software;
- Serviços tecnológicos avançados, inclusive CAD, CAM e simulação em computadores;
- Serviços de tecnologia de gestão, inclusive ambiental e de conhecimento.

O principal objetivo do estudo foi identificar organizações fornecedoras de ST no Brasil e analisar as condições em que estas prestavam tais serviços. O TECPAR identificou 255 entidades, a maior parte das quais (63,5%) concentradas em São Paulo e Rio de Janeiro; estes dois estados, juntamente com o Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Minas Gerais, somavam 87% da amostra. Na Bahia, ainda que esta se destacasse entre os estados nordestinos, foram registradas apenas 7 instituições.

A maioria das entidades levantadas eram empresas (50%) e centros de pesquisa (24%). Mas

[1] Disponível em: http://everest3.tecpar.br/sertec/resultados.pdf.

as instituições de ensino superior e as escolas técnicas agregavam 20% das organizações encontradas. O estudo revelou ainda que uma parcela significativa dos fornecedores de ST exportava serviços para outros estados e regiões.

Na Bahia, o incentivo à expansão e diversificação da oferta de serviços tecnológicos é há alguns anos uma prioridade do Governo do Estado e da Federação das Indústrias (FIEB), agora reforçada pela definição dos ST como uma das "áreas programa" da Fundação de Amparo à Pesquisa estadual (FAPESB). Esta prioridade tem se materializado em ações concretas, entre as quais vale destacar: (a) a criação da Rede de Tecnologia da Bahia (RETEC), liderada pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL), da FIEB, que visa integrar a oferta e demanda tecnológica, beneficiando, sobretudo, pequenas e médias empresas; (b) a implantação da Rede Baiana de Metrologia (RBME), associação de laboratórios baianos e seus parceiros, cujo objetivo é alavancar e qualificar a oferta de serviços de calibração e ensaios; e (c) a fundação do Programa Bahia Design, que tem entre outras metas conectar a oferta e a demanda de serviços, consultorias e projetos de desenho industrial.

Abstraídas as universidades baianas, que tendem a ampliar sua oferta de ST, como sinaliza a criação do Núcleo de Serviços Tecnológicos da UFBA (NST), as principais organizações fornecedoras destes serviços na Bahia estão listadas a seguir.

- CEFET-BA – Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia. Antiga Escola Técnica Federal da Bahia, agora atuando também no ensino superior, com forte presença nas áreas de formação e treinamento de mão-de-obra especializada.
- CEPED – Centro de Pesquisas e Desenvolvimento. Instituição pública voltada para a pesquisa tecnológica, que conta com alguns dos laboratórios mais bem equipados do Estado e atua em várias áreas de ST, além de abrigar a INCUBATEC, Incubadora de Empresas de Base Tecnológica.
- CETIND – Centro de Tecnologia Industrial Pedro Ribeiro. Entidade subordinada ao SENAI-BA, que oferece serviços de consultoria, pesquisa aplicada, ensaios, capacitação e informação tecnológica para diversos ramos industriais.
- CETREL – Empresa de Proteção Ambiental. Organização privada, especializada em engenharia ambiental e capacitada a prestar ST nesta área, inclusive gestão, diagnóstico e auditoria, licenciamento e monitoramento.
- CIMATEC – Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia. Outra organização ligada ao SENAI, que oferece suporte à formação de mão-de-obra qualificada em processos industriais automatizados e pode fornecer ST em áreas como mecatrônica e metal-mecânica.
- EBDA – Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A.. Entidade pública vinculada à Secretaria da Agricultura, Irrigação e Reforma Agrária, que realiza atividades de pesquisa e ações de assistência técnica e extensão rural. Está capacitada a prestar ST em áreas como análise laboratorial e classificação de produtos vegetais.
- IBAMETRO – Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade, entidade vinculada à Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração do Estado da Bahia e órgão delegado do INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia e Qualidade.